

## Determinação dos níveis de pressão arterial de neonatos saudáveis a termo por método auscultatório (estudo piloto)

Luisa G. de Marcio (IC), José L.T. Lamas (PQ), Elenice V. Carmona (PQ).

### Resumo

**Objetivos:** Avaliar características antropométricas e níveis de pressão arterial (PA) auscultatória de neonatos saudáveis a termo; avaliar a viabilidade desta medida nesta população. **Método:** Foram obtidos dados antropométricos e níveis de PA de 36 neonatos saudáveis a termo por método auscultatório. O estado comportamental foi avaliado de acordo com o Ministério da Saúde. Os dados foram analisados por estatística descritiva e inferencial. **Resultados:** Não foi observada correlação significativa da pressão sistólica (PAS) e da diastólica (PAD) com as demais variáveis quantitativas. A PAD foi significativamente maior quando o neonato estava alerta. **Conclusão:** A medida auscultatória da PA nesta população é factível.

*Key words:* Blood pressure, reference values, newborn.

### Introdução

Para a avaliação cardiovascular de RN de risco, a utilização de valores de pressão arterial (PA) é de extrema importância, mas a determinação de valores adequados deve estar relacionada com padrões de normalidade obtidos por medida fidedigna, os quais não foram identificados na literatura. **Objetivos:** Avaliar características antropométricas e níveis de PA auscultatória de RN saudáveis a termo, adequados para a idade gestacional (AIG); avaliar a viabilidade desta medida nesta população.

### Resultados e Discussão

**Método:** Foram incluídos 36 RN saudáveis a termo AIG, cujas características são apontadas na tabela 1. A PA foi medida três vezes com manguito de largura correta [circunferência braquial (CB) x 0,4], sendo analisadas as médias das duas últimas. Foi realizada análise descritiva e inferencial. **Resultados:** Participaram 36 sujeitos, sendo 22 homens (61,11%). Dezenove (52,77%) fizeram uso de sucção não nutritiva durante as medidas. Foram utilizados manguitos de 4 e 5 cm de largura. Não foi observada correlação significativa da PAS e da PAD com as demais variáveis quantitativas. A PAD foi significativamente maior quando o neonato estava alerta. Os valores de PA foram organizados em percentis, conforme é mostrado na tabela 2.

**Tabela 1:** Idade (dias), peso ao nascer e na coleta (PesoN e PesoA, em gramas), estatura ao nascer e na coleta (EstaturaN e EstaturaA, em cm), idade gestacional (IdGest, em semanas completas) e circunferência braquial (CB, em cm). DP – desvio padrão. n=36. Campinas, 2015.

Variáveis	Média	DP	Mínimo	Mediana	Máximo
Idade	23,83	2,55	20	24	28
PesoN	3302,22	284,77	2660	3300	3785
PesoA	3996,11	440,73	3160	4030	4710
EstaturaN	49,03	1,75	45,6	49	52,5
EstaturaA	52,26	1,64	48,5	52,5	55,5
IdGest	40	0,96	37	37	41
CB	11,17	0,84	9,3	11,3	12,8

**Tabela 2:** Distribuição em percentis dos valores de pressão sistólica (PAS) e diastólica (PAD). n=36. Campinas, 2015.

Percentil	PAS	PAD	Percentil	PAS	PAD
5	55,55	29,00	55	75,00	39,00
10	58,40	31,00	60	76,00	40,00
15	60,55	33,10	65	76,05	40,00
20	62,00	36,00	70	77,00	40,90
25	62,75	36,00	75	77,00	42,00
30	65,00	37,00	80	78,00	42,60
35	65,95	37,00	85	81,45	43,00
40	66,80	37,00	90	83,30	45,60
45	71,00	38,65	95	85,15	50,50
50	73,50	39,00			

### Conclusões

A medida auscultatória de PA em RN saudáveis a termo mostrou-se factível e pode contribuir para a determinação de níveis normais nesta faixa etária.

### Agradecimentos

Instituição de fomento: CNPq